



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CENTRAL DE MATERIAL DE ESTERILIZAÇÃO SOB A ÓPTICA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Autores: VICTOR ASSIS PEREIRA DA PAIXÃO (Relator)
ADRIA VANESSA DA SILVA
VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA
MIQUÉIAS DA SILVA SOUSA
EURIANE CASTRO COSTA
RAINE MARQUES DA COSTA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO O estágio é essencial à formação acadêmica sendo este um momento de aprendizagem, propiciando-lhe reflexão acerca da ação profissional e visão crítica nas relações existentes. A cada novo período de aulas pratica, desencadeia nos acadêmicos sentimentos tensões e ansiedades. Apesar desses sentimentos, o aluno deve explorar o local e buscar construir sua identidade profissional¹. Do enfermeiro são exigidas competências pertinentes ao gerenciamento do setor, recursos humanos e desenvolvimento de atividades técnico-assistenciais, necessitando de um conjunto de saberes estruturados que possibilite o alcance das finalidades propostas para seu trabalho numa unidade que requer tanta responsabilidade². OBJETIVO: Relatar a vivência sob a óptica de acadêmicos de graduação em enfermagem no primeiro estágio na central de material e esterilização (CME). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido mediante estágio supervisionado na Unidade “Central de Material e Esterilização”, em Hospital maternidade de grande porte, situado na cidade de Belém do Pará. Acompanhados pela Docente preceptor, durante o período de 10 A 22 de março de 2017. RESULTADO: Os alunos iniciam as aulas práticas com muita ansiedade e curiosidade perante o contato no setor mencionado, porém, tendo impacto negativo frente as suas perspectivas. Ao conhecer a equipe técnica atuante no setor, deparasse com a resistência de alguns profissionais de compartilhar seus conhecimentos, entretanto o acadêmico passa a compreender a rotina conhecendo procedimentos e instrumentos que até então são novidades. Assim como relatam a insegurança de não conseguir a adaptar-se a rotina, com os temores relativos ao conhecimento adquirido na academia não serem suficientes para o seu desempenho profissional. CONCLUSAO: A vivência permitiu identificar a importância do papel do profissional de enfermagem sendo este o gerente, o assistencialista ou técnico neste setor. Cujo demanda um trabalho diferenciado com imensa responsabilidade, devido à importância que tal setor exerce para a rotina hospitalar. No CME o discente, tem a oportunidade de adquirir e aprimorar seus conhecimentos, compartilhando informações e interagindo de forma proativa com toda a equipe, pois gradativamente sente-se mais seguro com as habilidades técnicas e teóricas e o sentimento de tensão e medo diminui em relação ao campo de pratica ampliando-se assim a sua visão e concepção da prática profissional.